RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

COCRIAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA PERSPECTIVA DA CIÊNCIA CIDADÃ

Ana Paula Favetta Morenghi Souza (a248549@dac.unicamp.br)

Vanessa Martins (v254736@dac.unicamp.br)

Samara Macedo Cordeiro (samaramc@unicamp.br)

Daniela Doulavince Amador (ddamador@unicamp.br)

Ingrid Pacheco (i155767@dac.unicamp.br)

Edilaine Assuncao Caetano De Loyola (edilaine.loyola@unifal-mg.edu.br)

Introdução: Crianças que vivem em serviços de acolhimento apresentam maior risco para atrasos no desenvolvimento devido à exposição a experiências adversas precoces. A elaboração de tecnologias educativas, com participação de seus usuários, para qualificação da prática dos cuidadores é essencial para promoção do desenvolvimento infantil. A Ciência Cidadã emerge como abordagem promissora para ampliar relevância, aceitabilidade e aplicabilidade dessas tecnologias. Objetivo: Descrever o processo de cocriação de uma tecnologia educativa para promoção do desenvolvimento infantil em serviços de

acolhimento institucional. Método: Estudo metodológico norteado pela Ciência Cidadã. Participaram 17 cuidadores de uma instituição de acolhimento, em São Paulo, entre 2024 e 2025. A coleta de dados ocorreu em quatro grupos focais guiados por questões sobre conteúdo e aparência da tecnologia. Os dados foram analisados por análise indutiva temática. CEP/UNICAMP: 6.017.644. Resultados: A análise temática revelou três categorias centrais: aparência da cartilha; representatividade e inclusão; e aplicabilidade prática para o cuidado responsivo. A linguagem da cartilha educativa foi considerada de fácil compreensão, favorecendo sua utilização na rotina do cuidado. As cores e ilustrações foram apontadas como elementos facilitadores da memorização e organização do conteúdo. Os participantes destacaram necessidade de maior representatividade de crianças com deficiência e cuidadores do sexo masculino nas ilustrações. Ademais, relataram que a cartilha favorece a identificação dos marcos do desenvolvimento e amplia a compreensão sobre estratégias de interação responsiva com as crianças. Conclusão: A cocriação fundamentada pela Ciência Cidadã fortaleceu a produção de um material contextualizado, inclusivo e potencialmente mais sustentável para a prática dos cuidadores. O estudo evidencia o potencial da participação social na construção de estratégias para promoção do desenvolvimento infantil em contextos de alta vulnerabilidade, ampliando as contribuições da enfermagem para redução das desigualdades na primeira infância.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Criança Institucionalizada; Design Centrado no Usuário; Tecnologia Educacional; Educação em Saúde; Grupos Focais.

Cocreación de tecnología educativa para promover el desarrollo infantil: una perspectiva de la ciencia ciudadana.

Introducción: Los niños que viven en centros de acogida corren mayor riesgo de sufrir retrasos del desarrollo debido a experiencias adversas en la primera infancia. El desarrollo de tecnologías educativas, con participación activa de sus usuarios para mejorar la práctica de los cuidadores, es esencial para promover el desarrollo infantil. La Ciencia Ciudadana surge como un enfoque prometedor

para ampliar relevancia, aceptabilidad y aplicabilidad de estas tecnologías. Objetivo: Describir el proceso de cocreación de una tecnología educativa para promover el desarrollo infantil en centros de acogida institucional. Método: Estudio metodológico cualitativo basado en la Ciencia Ciudadana. Participaron 17 cuidadores de una institución de acogida en São Paulo entre 2024 y 2025. La recopilación de datos se realizó en cuatro grupos focales guiados por preguntas sobre contenido y apariencia. Los datos se analizaron mediante análisis temático inductivo. CEP/UNICAMP: 6.017.644. Resultados: El análisis temático reveló tres categorías centrales: aspecto del folleto; representatividad e inclusión; y aplicabilidad práctica para el cuidado responsivo. El folleto educativo se consideró material con lenguaje sencillo y fácil comprensión, favoreciendo su uso cotidiano. Los colores e ilustraciones facilitaron memorización y organización del contenido. Los participantes destacaron mayor representación de niños con discapacidad y cuidadores masculinos en las ilustraciones. Además, señalaron que el folleto facilita identificar hitos del desarrollo y amplía la comprensión de estrategias de interacción responsiva. Conclusión: La cocreación basada en la Ciencia Ciudadana fortaleció la producción de una tecnología educativa contextualizada, inclusiva y potencialmente sostenible para la práctica de los cuidadores. El estudio evidencia el potencial de la participación social para promover el desarrollo infantil en contextos de alta vulnerabilidad, ampliando contribuciones de la enfermería a la reducción de desigualdades.

Palabras clave: Desarrollo Infantil, Niño Institucionalizado, Diseño Centrado en el Usuario, Tecnología Educacional, Educación en Salud, Grupos Focales.

Co-creation of educational technology to promote child development: a citizen science perspective

Introduction: Children living in foster care are at greater risk of developmental delays due to exposure to early adverse experiences. The development of educational technologies, with the active participation of their users to improve caregivers' practices, is essential for promoting child development. Citizen Science emerges as a promising approach to increase the relevance,

acceptability, and applicability of these technologies. Objective: To describe the co-creation process of an educational technology to promote child development in institutional foster care settings. Method: A qualitative methodological study guided by Citizen Science. Seventeen caregivers from a foster care institution in São Paulo participated between 2024 and 2025. Data collection was conducted through four focus groups guided by questions regarding the technology's content and appearance. Data were analyzed using inductive thematic analysis. Ethics approval CEP/UNICAMP: 6.017.644. Results: The thematic analysis revealed three central categories: the booklet's appearance; representativeness and inclusion; and practical applicability for responsive care. The educational booklet was considered a resource written in simple, easy-to-understand language, which facilitates its use as a tool in the care routine. The colors and illustrations were identified as elements that facilitate memorization and organization of the content. Participants highlighted the need for more representation of children with disabilities and male caregivers in the illustrations. In addition, they reported that the booklet helps identify developmental milestones and enhances understanding of strategies for responsive interaction with children. Conclusion: Co-creation grounded in Citizen Science strengthened the development of a contextualized, inclusive, and potentially more sustainable educational technology for caregivers' practice. The study highlights the potential of social participation in building strategies to promote child development in highly vulnerable contexts, expanding nursing's contributions to reducing inequalities in early childhood.

Keywords: Child Development, Child, Institutionalized, User-Centered Design, Educational Technology, Health Education, Focus Groups.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; criança institucionalizada; design centrado no usuário; tecnologia educacional; educação em saúde; grupos focais.